

APRESENTAÇÃO

Este número da Revista Olhares e Trilhas apresenta artigos e relatos de experiências relacionados a diferentes aspectos do ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, desenvolvidos na Eseba/UFU e em outras instituições – educação ambiental, avaliação em Matemática, o espaço-tempo de aprendizagem nas séries iniciais, análise do discurso, inclusão escolar, construção de identidade negra brasileira, arte como construção da cidadania, dentre outros temas que nos fazem refletir sobre os processos de ensinar e aprender na esfera escolar, bem como de repensar aspectos culturais e artísticos.

Em *História de leitura do professor e sua constituição como sujeito-leitor*, Anair Valênia Martins Dias examina a história de leitura de um professor de língua portuguesa, o atravessamento de sua história de vida em seu discurso sobre a leitura e sobre a sua constituição como sujeito-leitor. Utilizando alguns dispositivos da Análise do Discurso de linha francesa, a autora investiga como a história de leitura dos sujeitos parece estar presente em sua constituição como sujeito-professor-leitor.

Cíntia Camargo Viana apresenta um trabalho sobre a concepção para a identidade negra a partir da análise de canções do grupo de rap Racionais Mc's. No artigo *Preto tipo A ou pardo tipo A? A construção de uma identidade étnico-cultural afirmativa na manifestação artística dos Racionais MC'S* a autora procura discutir, com base no ethos construído pelo *rapper-narrador*, questões culturais e sociais importantes, tais como situações de segregação racial, social e geográfica, de vitimização pela violência policial e da condição de miséria e abandono do homem negro e de seus descendentes.

Em seu artigo *Do mármore de Minas ao aço do mundo: breve trajetória do escultor Darlan Rosa*, Querles de Paula Alves

Calábria mostra a trajetória de Darlan com o objetivo de tirar do anonimato fatos que revelam a extraordinária faceta desse artista como explorador das artes visuais. A autora mostra a obra de Darlan como fazendo parte da paisagem cotidiana do cidadão comum, que não frequenta museus e galerias, mas que, como ela mesma diz “merece alimentar seu olhar com o inusitado das formas artísticas e estimular sua imaginação com as possibilidades simbólicas e semânticas da composição artística”.

No seu trabalho intitulado *Inclusão e Educação Física escolar: realidade e possibilidades para o aluno com autismo na escola comum*, Renata Cristine Santos Vaz e Cristiane da Silva Santos, professoras de Educação Física, investigam quais são as ações pedagógicas voltadas ao atendimento das necessidades educacionais de uma criança com autismo. O artigo ressalta a inquietação dos gestores – sujeitos da pesquisa empreendida por elas – em relação à qualificação dos professores para lidarem com questões delicadas como a inclusão escolar. Elas ainda ressaltam a importância de as escolas regulares adequarem suas propostas metodológicas para que os professores, sobretudo os de Educação Física, trabalhem na perspectiva da inclusão para atender às diferenças individuais dos alunos, possibilitando, assim, a integração de todos.

Já na seção de Relatos de Experiência, Izabel Rozetti, autora do trabalho *Educação ambiental: uma experiência no Ensino Fundamental*, descreve uma experiência levada a cabo numa escola pública municipal e traz importantes contribuições para o desenvolvimento de ações interdisciplinares em educação ambiental, além de oferecer subsídios para a construção de atitudes e reflexões críticas sobre o impacto do trabalho humano na sociedade e no espaço.

Iris D'Arc da Silva Pacheco e Érika Santana Moreira, autoras de *Avaliação: a busca de alternativas mais democráticas e menos excludentes*, têm como objetivo principal convidar os professores de Matemática a uma reflexão sobre quais aspectos são necessários levar em consideração durante os processos avaliativos para que os alunos se sintam envolvidos na aprendizagem da Matemática.

Em *Perspectivas do Ensino da Matemática no 2º ano do Ensino Fundamental: o cotidiano como espaço-tempo da aprendizagem*, os autores Luciana Soares Muniz e Carlos Alessandro Nunes expõem de forma clara o ensino da Matemática por meio de atividades lúdicas. Usando jogos, softwares e propostas de situações-problema, a partir de situações diárias e brincadeiras, os autores conseguem mostrar o envolvimento das crianças do 2º ano do Ensino Fundamental em atividades que demandam raciocínio e abstração matemática.

Além desses textos, apresentamos uma entrevista com a Anna Christina Bentes, professora doutora do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. Ela nos fala com muita propriedade sobre

aspectos culturais e práticas sociais e escolares de uso da língua e os respectivos desdobramentos no ensino de língua.

Ainda temos uma resenha intitulada *Múltiplos olhares sobre o mesmo fenômeno*, escrita pela professora Lúcia Mosqueira de Oliveira, que traz uma perspectiva interessante sobre o livro *Conversa com Linguistas*, organizado pelos também professores Antonio Xavier e Suzana Cortez.

Por fim, neste número da Revista Olhares e Trilhas, apresentamos uma nova seção intitulada *Galeria* que contempla a produção poética visual de alunos do 5º ano da Escola de Educação Básica da UFU. Esta seção está aberta para a participação de alunos de outras escolas que estejam envolvidos em projetos artísticos e que desejam ver seus trabalhos divulgados nesta Revista.

Este é o nosso convite à leitura!

Cláudia Goulart Morais